

367 - PERÍODOS DE CONTROLE DAS PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA CEBOLA 'MERCEDES'.

SOARES, D.J*. (FCAV/UNESP - Jaboticabal, SP. djunesp@bol.com.br); PITELLI, R.A. (FCAV/UNESP- Jaboticabal, SP. pitelli@fcav.unesp.br); GRAVENA, R. (ESALQ/USP-Piracicaba,SP. rgravena@asbyte.com.br)

O presente trabalho teve como objetivo estudar os efeitos de períodos de controle das plantas daninhas na cultura da cebola 'Mercedes'. Foi constituído de um experimento conduzido no ano de 2002, no município de Monte Alto, SP, montado no delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições e parte dos tratamentos dispostos num esquema fatorial 4 x 6 em que constituíram variáveis quatro período iniciais de controle das plantas daninhas (00, 00-7, 00-14 e 00-21 dias após o transplante) e seis períodos em que o controle foi restabelecido (28 dias-colheita, 42 dias-colheita, 56 dias-colheita, 70 dias-colheita, 84 dias-colheita e 98 dias-colheita), mais duas testemunhas: uma com o controle das plantas daninhas e outra sem o controle, durante todo o ciclo da cebola. As principais plantas daninhas da área experimental foram *Lycopersicum esculentum*, *Eragrostis pilosa*, *Portulaca oleracea* e *Galinsoga parviflora*, com ampla predominância de primeira espécie. O principal componente de sua importância na área experimental foi o grande acúmulo de matéria seca. Nestas condições, os resultados indicam melhores produções quando o controle foi efetuado até os 14 dias e reiniciado aos 28 dias após o transplantio. Os resultados também sugerem que o período em que a planta pode conviver com a comunidade infestante está mais relacionado às características de susceptibilidade da planta cultivada num determinado período do que a pressão competitiva da comunidade infestante.